



Trabalhos Científicos

Título: Ensinar Habilidades De Comunicação: Um Desafio Possível

Autores: VICTÓRIA BERNARDES GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); ELOÍSA BARTMEYER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); MICKAELA FISCHER SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); ANTÔNIA PARDO CHAGAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); NADIANA INOCENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); LUCIANA AMORIM BELTRÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); PAULINE DEMELE TONIOLO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); MARINA CORNELLI GIROTTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); RICARDO SUKIENNIK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Objetivo: por muito tempo, habilidades de comunicação foram tratadas como características inerentes ao profissional. Atualmente entende-se que estas habilidades interpessoais exigem aprendizado específico, podendo ser ensinadas e aperfeiçoadas. O intuito desta atividade é proporcionar aos acadêmicos da disciplina de Pediatria a experiência de realizar uma consulta independente, simulada com atores, transmitida ao vivo para avaliadores e gravada, possibilitando que o aluno possa identificar pontos positivos e pontos passíveis de melhorias. Método: para otimizar o ensino e avaliação, Harden et al introduziu o Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), que utiliza pacientes reais ou simulados em formato multiestações, no qual observadores avaliam diversas habilidades do aluno. Utilizando esta metodologia, a atividade vem sendo realizada há quatro semestres, cada turma contando com em média 44 alunos. No dia da avaliação, a consulta é transmitida simultaneamente por vídeo para os avaliadores (um professor da disciplina e três monitores), que preenchem uma planilha com notas objetivas e comentários subjetivos. Após, realiza-se reunião para feedback da turma e avaliação individual. Resultados: cerca de 180 alunos já foram envolvidos na atividade entre 2013 e 2015. A média dos alunos na avaliação prática foi de 8,84. Os erros mais comuns envolviam orientações sobre curva de crescimento e transição entre aleitamento exclusivo e dieta, enquanto os pontos positivos incluem empatia e postura adequada. Conclusão: a atividade prática teve excelente aceitação entre os alunos. A importância do feedback após o fim da avaliação é inquestionável, por se tratar primordialmente de ferramenta de ensino e não somente avaliação. Uma possível limitação da atividade é demanda de tempo e comprometimento por parte dos professores e monitores. O uso de novas ferramentas de ensino é de extrema importância para a formação médica, sendo esta uma abordagem efetiva.